

Resultados Consolidados a 31 de Dezembro de 2005 (IFRS/IAS)

14 de Fevereiro de 2006

Volume de Negócios: 226.4 M€
(171.6 M€ em 2004)

EBITDA: 17.3 M€
(17.1 M€ em 2004)

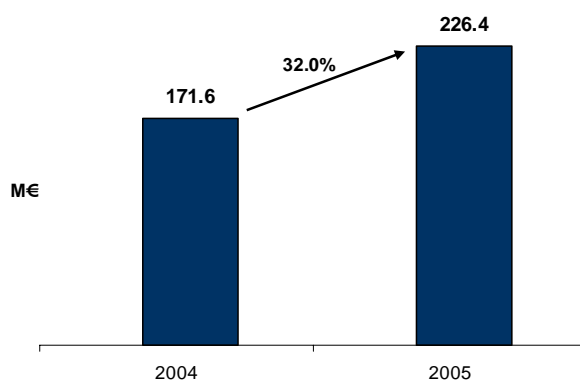
Resultados Líquidos: 5.1 M€
(4.3 M€ em 2004)

1. Indicadores Chave

1.1. Volume de Negócios

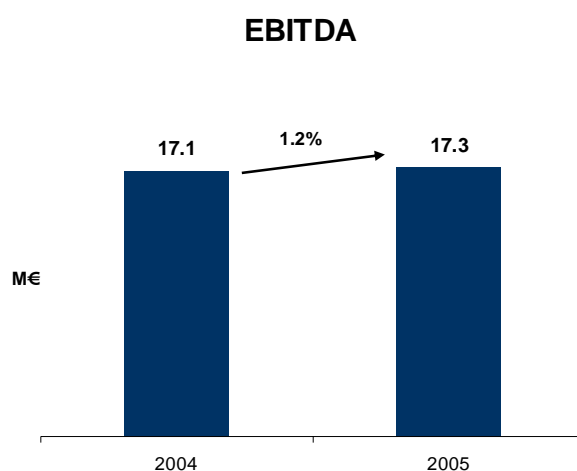
As Vendas e Prestação de Serviços Consolidados da Novabase atingiram em 2005 o montante de 226.4 M€ (milhões de euros), valor que corresponde a um incremento de 32.0% face aos 171.6 M€ registados em 2004.

Volume de Negócios



1.2. Cash Flow Operacional (EBITDA)

O Cash Flow Operacional (EBITDA) atingiu neste período 17.3 M€, montante que representa um acréscimo de 1.2% quando comparado com os 17.1 M€ registados em 2004.

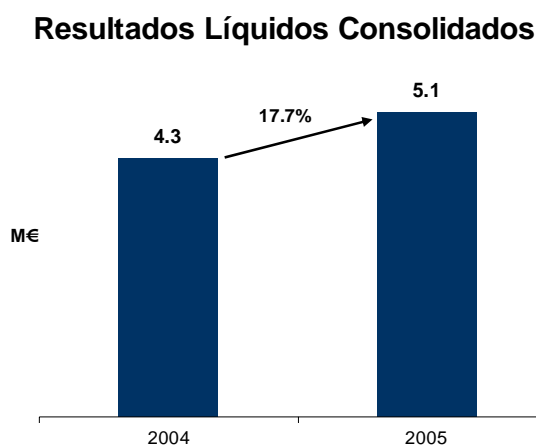


A margem EBITDA em 2005 cifrou-se em 7.6%, valor que compara com 9.9% obtido em 2004.

Os Resultados Operacionais (EBIT) atingiram 6.1 M€, o que traduz um decréscimo de 48.8% face aos 11.9 M€ registados em 2004. Este decréscimo é fundamentalmente devido ao impacto de provisões não recorrentes de stocks no montante de 5.2 M€.

1.3. Resultados Líquidos

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários atingiram 5.1 M€, tendo crescido 17.7% face ao valor de 4.3 M€ registado em 2004.

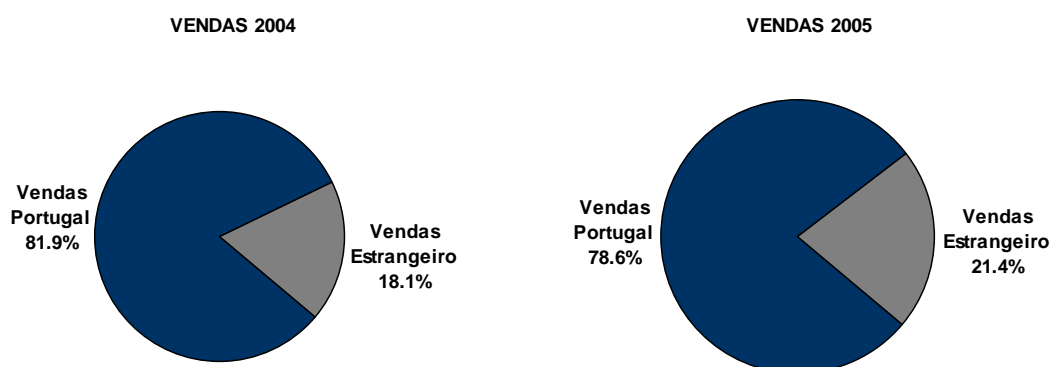


2. Resumo da Actividade

A missão da Novabase é desenvolver, implementar e gerir soluções tecnológicas inovadoras que permitam aos seus clientes obter benefícios – lucros, qualidade de serviço, satisfação pessoal – superiores ao seu custo.

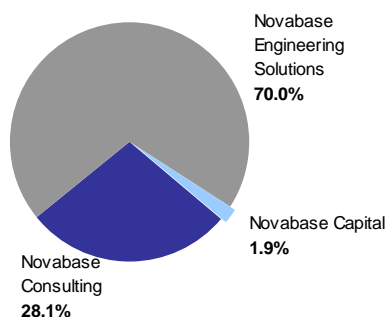
A Novabase é no final de 2005 a maior empresa Portuguesa de tecnologias e sistemas de informação (TI) e uma das empresas Europeias de TI com maiores taxas de crescimento nos últimos anos (43.7% ao ano desde 1999).

Criada em 1989, a Novabase conta hoje com mais de 1,300 colaboradores e apresenta um volume de negócios de 226.4 M€, dos quais 21.4% são já gerados fora de Portugal.

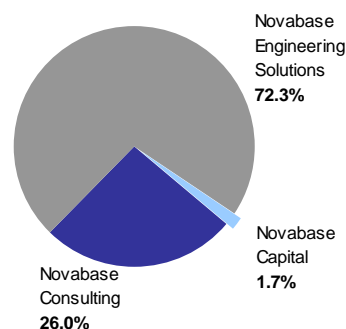


No decurso do ano 2005, a Novabase desenvolveu a sua actividade em 2 divisões de negócio; Novabase Consulting e Novabase Engineering Solutions. Nesta última, devido à sua dimensão, importa referir as suas 2 áreas fundamentais: IT Infrastructures e Digital TV. No gráfico a seguir, podemos visualizar a repartição percentual do volume de negócios por divisão.

Volume de Negócios 2004



Volume de Negócios 2005



2.1. Novabase Consulting

A Novabase especializou-se a apresentar aos seus Clientes soluções tecnológicas que enderecem problemas de negócio de forma concreta (a implementação de soluções tecnológicas de forma isolada dos processos de negócio que visam suportar é, normalmente, um prenúncio de insucesso).

No decurso de 2005, a Novabase analisou em conjunto com os seus Clientes a situação concreta em termos de estratégia e de processos de negócio/operações, propôs eventuais ajustamentos a esses processos e ao modelo organizacional e em muitos casos foi convidada pelos Clientes para a implementação tecnológica mantendo a perspectiva da utilidade final em termos de negócio.

Nalgumas situações, os problemas apresentados pelos Clientes não puderam ser resolvidos através da implementação de soluções tecnológicas mais ou menos estandardizadas. Nesses casos, a Novabase desenvolveu soluções customizadas de raiz que permitiram endereçar as necessidades dos Clientes, em muitos casos utilizando arquitecturas de soluções orientadas aos serviços a prestar aos utilizadores (Service Oriented Architectures – SOA). A Novabase esteve também envolvida na implementação de soluções de business process management (BPM) que permitiram, finalmente, aos Clientes colocar a tecnologia ao serviço do negócio e não o inverso.

Também com o objectivo de permitir aos Clientes adoptarem verdadeiras abordagens de Customer Lifecycle Management, foram implementadas no decurso de 2005 diversas soluções de Business Intelligence que possibilitaram aos Clientes, em primeiro lugar,

separar a informação útil da supérflua e, em segundo lugar, trabalhar a informação relevante de modo a poder suportar a tomada de decisão e realimentar os sistemas operacionais.

No decurso deste ano foram ainda disponibilizadas a vários Clientes as competências da Novabase em áreas como Enterprise Document Management (EDM), Trustworthy Computing, Quality Assurance, Strategic Intelligence, Tactical Intelligence, Business Intelligence Infrastructure, SAP Solutions, Siebel Solutions, Business Process Management, Enterprise Content Management (ECM), IT Governance & Service Management, Application Management e IT Contracting.

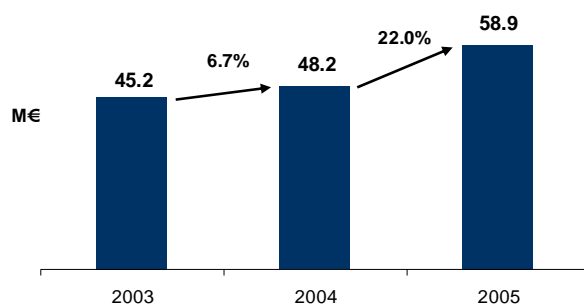
Para o sector concreto dos Serviços Financeiros, onde os processos de negócio são mais específicos, a Novabase desenvolveu ainda em 2005 diversos projectos nas áreas de Risk Management, Customer Experience Management, Process Efficiency, Core Systems Revamp e Business Process Outsourcing.

De modo semelhante, no sector específico das Telecomunicações, que representa cerca de 15% dos gastos de TI a nível mundial (Gartner Dataquest, Janeiro 2006), a Novabase desenvolveu em 2005 diversos projectos nas áreas de Order Management e IP Multimedia Contact Centers.

O ano 2005 foi também determinante na experiência internacional obtida em vários projectos em mercados internacionais, tais como Espanha, Bélgica, África do Sul, Egipto e Arábia Saudita.

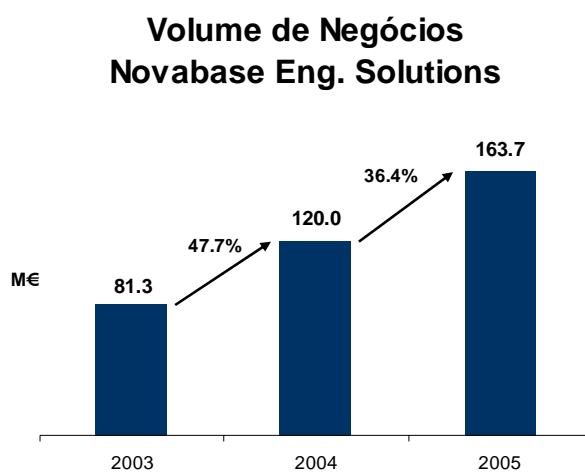
Num enquadramento económico difícil, continuou a verificar-se em 2005 um crescimento expressivo desta área de negócio.

Volume de Negócios Novabase Consulting



2.2. Novabase Engineering Solutions

O volume de negócios global desta divisão atingiu 163.7 M€ o que representa um crescimento de 36.4% face ao valor de 2004.



Esta divisão comporta 2 áreas: IT Infrastructures e Digital TV.

2.2.1 NB Engineering Solutions: IT Infrastructures

O objectivo da Novabase nesta área é o de possibilitar aos seus Clientes o acesso a verdadeiras infraestruturas inteligentes de informação. Só assim as empresas Clientes se poderão transformar em autênticas empresas em tempo real em que a informação é recolhida, guardada e disseminada na forma e nos exactos momentos em que é necessária aos processos de negócio. A oferta da Novabase nesta área constitui o enabler do funcionamento das empresas em tempo real e compreende as componentes de:

- Networks and Communications (soluções que vão desde o aspecto físico (cablagem) até serviços de comunicações empresariais como são a videoconferência móvel e o video on demand)
- Telecom Systems Integration (integração de serviços de operadores fixos e móveis)
- Mobility Solutions (produtos, aplicações e serviços que possibilitem aos Clientes acesso a soluções completas de mobilidade)

- Ticketing and Transport Solutions (oferta “end-to-end” que abrange os dispositivos e sistemas necessários à realização do ciclo de vida de um bilhete, desde a sua produção até ao repercutir no back-office).

Ao contrário do que ocorreu até há algum tempo, as componentes das soluções fornecidas pela Novabase na área da Bihética são baseadas em tecnologia própria o que tem permitido aumentar o valor acrescentado e o controlo da qualidade das ofertas.

Estas áreas conheceram em 2005 um desenvolvimento significativo, o que fez com que a Novabase detenha hoje uma posição de mercado inigualável devido aos casos de sucesso que tem acumulado na implementação de soluções inovadoras em Clientes de várias áreas.

Apesar desta posição no mercado, a Novabase tem continuado a inovar e a lançar novas soluções que enderecem as necessidades dos seus Clientes. Algumas vezes essas inovações são colocadas à disposição dos Clientes da Novabase em estreia a nível mundial (tal como foi, por exemplo, o caso dos bilhetes sem contacto com chip integrado implementados no Metro do Porto).

2.2.2 NB Engineering Solutions: Digital TV

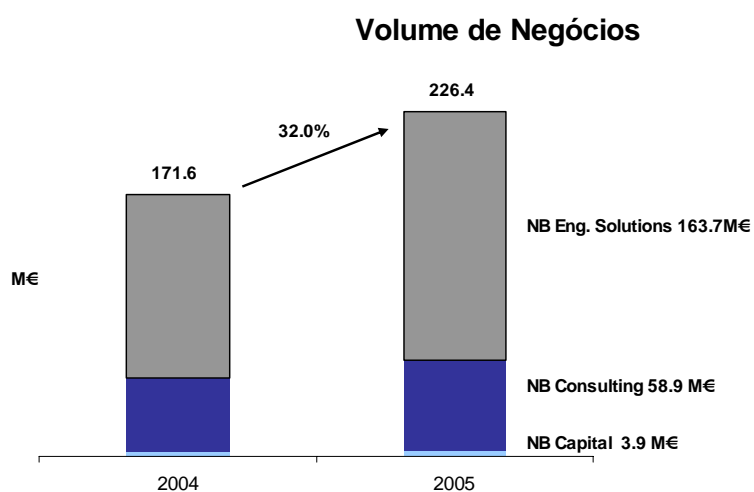
A área de negócio de Digital TV da Novabase é hoje uma das principais a nível Europeu. Iniciou a sua actividade em 2000 e desde aí tem apresentado um crescimento exponencial. Os seus Clientes são os Operadores de TV por cabo e satélite, os Operadores de TV Digital Terrestre, as Empresas em geral (através de soluções de corporate TV) e Clientes OEM (noutros países).

O ano 2005 foi um ano de grande crescimento nesta área. Para além da venda de set-top-boxes, os Clientes OEM - onde se procede à venda de licenças - quadruplicaram face ao ano anterior. No seu conjunto, o número de dispositivos e licenças vendidas também duplicou face ao ano anterior.

Os desafios e oportunidades de crescimento abundam nos domínios em que esta área de negócio opera, especialmente na área da televisão de alta definição e da disponibilização de conteúdos de TV em dispositivos móveis/ portáteis. Os consumidores ambicionam obter acesso aos conteúdos de TV da sua preferência com uma qualidade de imagem acima da média e através de variados dispositivos de suporte que lhes permitam aceder-lhes em qualquer momento e em qualquer lugar. A Novabase tem investido significativamente em I&D e dispõe de inovadoras soluções nesta área que lhe permitem encarar com muito optimismo os próximos anos.

3. Análise Económico-Financeira

O Volume de Negócios no ano de 2005 atingiu os 226.4 M€, o que reflecte um crescimento de 32.0% face ao mesmo período do ano anterior.



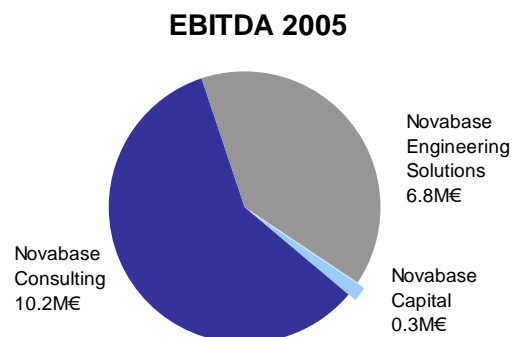
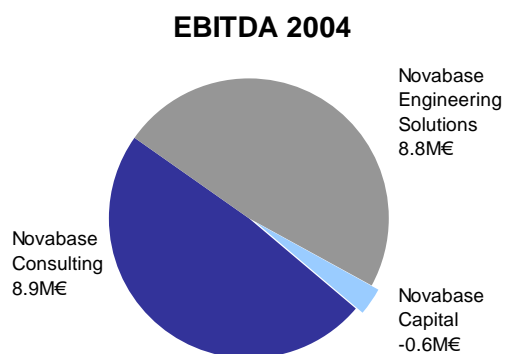
Em termos de actividade comparativa com o período homólogo do ano anterior, observamos o seguinte:

- A divisão Novabase Consulting cresceu 22.0% face a 2004, de 48.2 para 58.9 M€.
- A divisão Novabase Engineering Solutions cresceu 36.4% face a 2004, de 120.0 M€ para 163.7 M€. Dentro desta divisão a área de IT Infrastruturas cresceu 30.6% face a 2004, de 63.5 M€ para 82.9 M€ e a área de Digital TV cresceu 42.9% face a 2004, de 56.6 M€ para 80.8 M€. O crescimento orgânico desta última área foi de 34.1%, retirando o efeito da alteração de perímetro - aquisição da TechnoTrend no 2º trimestre de 2004, responsável por um volume de negócios de 3.7 M€ no 1º trimestre de 2005.
- A Novabase Capital cresceu 17.1% face a 2004, de 3.3 para 3.9 M€.

O EBITDA global da Novabase atingiu os 17.3 M€, o que reflecte um crescimento de 1.2% face a igual período de 2004 (17.1 M€).

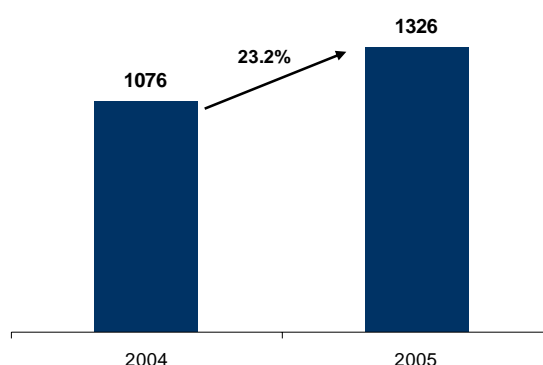
Em percentagem do Volume de Negócios, o EBITDA, neste período, representa uma margem total de 7.6%. A desagregação desta margem por divisão de negócios, no ano de 2005 é analisada como se segue:

- A divisão Novabase Consulting apresenta um EBITDA de 10.2 M€ a que corresponde uma margem de 17.3%.
- A divisão Novabase Engineering Solutions apresenta um EBITDA de 6.8 M€ a que corresponde uma margem de 4.2%. Dentro desta divisão a área de IT Infrastructure apresenta um EBITDA de 5.0 M€ a que corresponde uma margem de 6.0% e a área de Digital TV apresenta um EBITDA de 1.8 M€ a que corresponde uma margem de 2.2%. Nesta divisão, devido ao seu crescimento, foi necessário em 2005 por um lado reforçar os serviços de apoio e por outro lado mudar para novas instalações. Estes dois efeitos resultaram num acréscimo de custo operacional registado nas contas de 2005 no valor de 2 M€. Saliente-se ainda a forte pressão sobre os preços ocorrida em 2005 na área de Digital TV em Portugal.
- A Novabase Capital apresenta um EBITDA de 0.3 M€ a que corresponde uma margem de 7.7%.



O Número Médio de Colaboradores que se situava, no fim de Dezembro de 2004, nos 1076 cresceu 23.2% para 1326.

Número Médio de Colaboradores



As Amortizações do exercício em 2005 foram de 6.0 M€, o que representa um acréscimo de 15.5% face aos 5.2 M€ obtidos em 2004.

Em 2005 foram constituídas Provisões não Recorrentes de 5.2 M€ referentes, fundamentalmente, a componentes e equipamentos de Digital TV. São três os factores que contribuem para estas provisões: a) descontinuação das primeiras set-top-box interactivas; b) mudanças tecnológicas ocorridas na constituição das set-top-box e c) redução do valor de stocks devida à redução do preço de venda deste tipo de equipamentos. Estas provisões não têm impacto em 2005 a nível de cash e referem-se a componentes e equipamentos de exercícios anteriores (2001 a 2003) e por isso são classificadas como não recorrentes.

Os Resultados Operacionais (EBIT) atingiram os 6.1 M€, o que reflecte um decréscimo face a Dezembro de 2004 (11.9 M€), devido às Provisões não Recorrentes acima mencionadas.

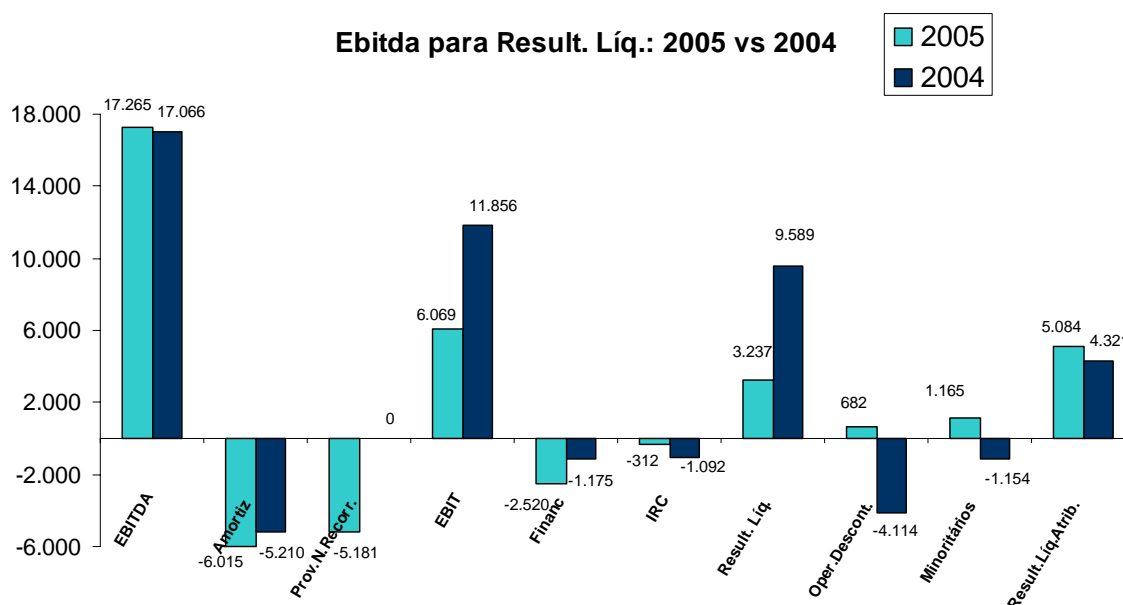
Os Resultados Financeiros, atingiram o valor líquido negativo de 2.5 M€, que compara com o valor líquido negativo de 1.2 M€.

Os Resultados Antes de Impostos de 2005, no valor líquido de 3.5M€, reflectem um decréscimo face ao período homólogo (10.7M€).

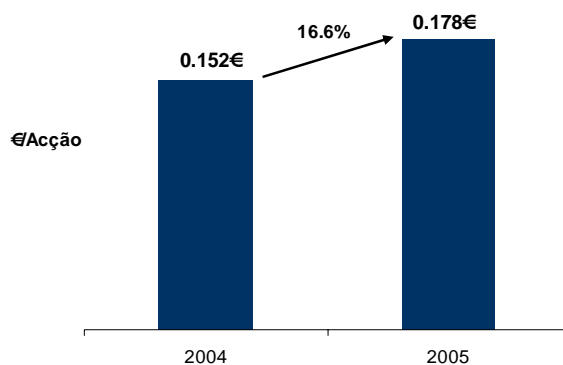
Em 2005, fruto da venda das operações no Brasil, foi registado, como Resultados de Operações Descontinuadas, um proveito de 0.7 M€. Note-se que em 2004 foi registado nesta rubrica o efeito do fecho das operações da Novabase Brasil e da área de Formação, num total de -4.1 M€.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas são, neste período, de 5.1 M€, representando um crescimento de 17.7% face a 2004 (4.3 M€).

A evolução comparativa do EBITDA para os Resultados Líquidos é de seguida apresentada:



Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) também registaram um crescimento, passando de 0.152 para 0.178 euros por acção, naturalmente em linha com o crescimento dos Resultados Líquidos, considerando o número médio de acções no período.

Lucros por Acção (EPS)

Em Dezembro de 2005, o Balanço Consolidado manteve uma Posição Líquida Global de Tesouraria ('Global Net-Cash') positiva de 18.8 M€, reflectindo, um decréscimo face aos 22.3 M€ registados em Dezembro de 2004.

As Existências passaram de 15.6 para 13.0 M€, de 2004 para 2005, respectivamente. No entanto, como o volume de vendas de produtos subiu significativamente em 2005 para 140 M€, o peso das existências sobre as vendas de produtos baixou de 16.0% para 9.3% no período.

No final de Dezembro de 2005, os Clientes e acréscimos de proveitos cifraram-se em 85.1 M€, valor que compara com os 55.4 M€ do período homólogo de 2004. O Prazo Médio de Recebimentos aumentou para os 113 dias (em 2004, 99 dias).

O volume de Capitais Próprios elevou-se de 72.2 M€, em Dezembro de 2004, para 78.6 M€, em Dezembro de 2005, incorporando os resultados do ano.

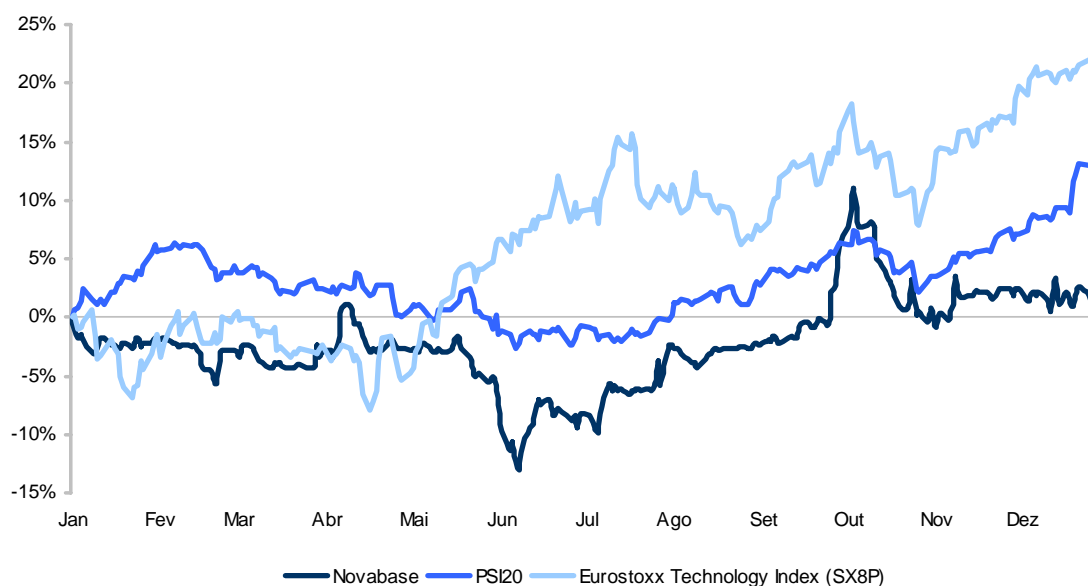
4. Comportamento Bolsista

O ano de 2005 foi caracterizado por uma recuperação a nível do sector das tecnologias, sem impacto na cotação da acção Novabase, a qual foi penalizada por uma conjuntura económica desfavorável do mercado Português e sobretudo pela saída do índice PSI20 anunciada durante o mês de Junho e que se deveu essencialmente à menor liquidez relativamente a outras cotadas no Euronext Lisbon. Em Janeiro de 2006 a Novabase voltou a integrar o índice PSI20.

Contudo o free-float da Novabase registou em 2005 um incremento de 50%, para o que contribuiu a venda pelo grupo de accionistas signatário do acordo parassocial de 9% do capital da Novabase. A rotação em 2005, representou cerca de 30% do capital da Novabase (contra 20% do capital em 2004).

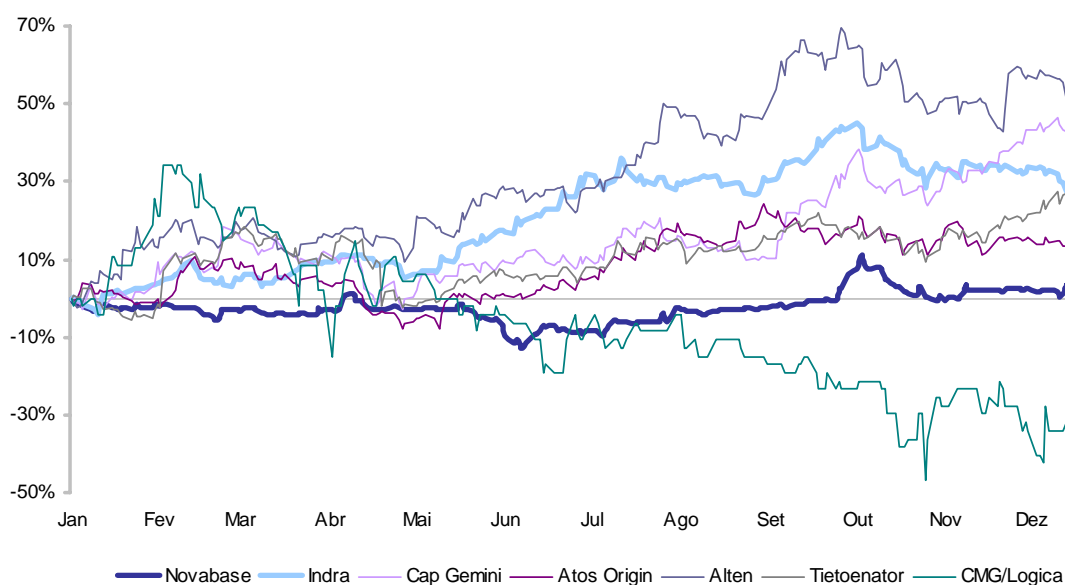
A acção Novabase terminou o período a valorizar apenas cerca de 1.3%, valorização inferior à verificada no índice PSI20 que valorizou 13.3% e também inferior à do índice EuroStoxx Technology que se valorizou em 2005 20.7%.

Novabase e o Mercado



Ao comparar a cotação da Novabase com as de outras empresas do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase em 2005 ficou abaixo da performance da maioria das outras empresas e mostrou uma muito menor volatilidade.

Novabase e outras TMT



A cotação média, ponderada pela quantidade, do título Novabase em 2005 cifrou-se em 6.16 euros por acção. Foram transaccionadas cerca de 8.5 milhões de acções em todas as 257 sessões de bolsa em 2005, correspondentes a um valor de transacção de 52.4 milhões de euros. O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 33.1 mil títulos, correspondentes a um valor médio diário de cerca de 0.2 milhões de euros.

A cotação no último dia de bolsa de 2005, dia 30 de Dezembro de 2005, fixou-se nos 6.35 euros, o que representa uma valorização de cerca de 1.3% face aos 6.27 euros com que a Novabase se fixou no final de 2004.

A cotação de fecho máxima ocorrida em 2005 atingiu os 6.96 euros, enquanto que o valor mínimo de fecho registado fixou-se nos 5.45 euros. A capitalização bolsista no final de 2005, fixou-se em 182.4 milhões de euros.

Resumo	4Q05	3Q05	2Q05	1Q05	4Q04
Cotação Mínima (€)	6.22	5.65	5.45	5.91	5.68
Cotação Máxima (€)	6.96	6.65	6.33	6.27	6.30
Cotação média ponderada (€)	6.46	6.05	5.99	6.10	6.10
Nº títulos transaccionado	2.343.978	3.627.403	1.655.939	880.971	1.678.167
Capitalização Bolsista no último dia do trimestre (M€)	182.4	191.0	163.2	172.1	178.1

Novabase

Demonstrações Financeiras Consolidadas
Elaboradas de acordo com as NORMAS INTERNACIONAIS de Relato Financeiro (IFRS)

Balço Consolidado			Demonstração dos Resultados Consolidados			
em 31 de Dezembro de 2005 e 2004			para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005			
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04	Var. %	
	(Milhares de Euros)		(Milhares de Euros)			
Activo			OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Imobilizado corpóreo	6 776	5 938	Vendas	139 965	97 593	
Imobilizado incorpóreo	38 633	38 731	Custo das vendas	(107 474)	(83 477)	
Investimentos financeiros	1 735	1 710				
Impostos diferidos activos	9 053	7 979				
			Margem bruta	32 491	14 116	130.2 %
Total de Activos Não Correntes	56 197	54 358				
Existências	12 966	15 627	Outros proveitos operacionais			
Clientes e acréscimos de proveitos	85 120	55 444	Prestação de serviços	86 435	73 980	
Devedores e despesas antecipadas	12 483	10 048	Proveitos suplementares e subsídios	104	534	
Activos detidos para venda	757	807	Outros proveitos de exploração	728	6 300	
Caixa e equivalentes a caixa	33 800	37 339		87 267	80 814	
				119 758	94 930	
Total de Activos Correntes	145 126	119 265	Outros custos operacionais			
Activos operações em continuação	201 323	173 623	Fornecimentos e serviços externos	(54 704)	(35 881)	
Activos operações descontinuadas	-	482	Custos com o pessoal	(47 267)	(38 379)	
			Provisões	(20)	(2 072)	
			Outros custos de exploração	(502)	(1 532)	
Total de Activos	201 323	174 105		(102 493)	(77 864)	
Capital Próprio			Resultados Brutos (EBITDA)	17 265	17 066	1.2 %
Capital social	14 363	14 203	Amortizações do exercício	(6 015)	(5 210)	
Ações próprias	(14)	(4)	Provisões não recorrentes	(5 181)		
Prémios de emissão	37 252	35 825				
Reservas e resultados acumulados	21 932	17 838	Resultados Operacionais (EBIT)	6 069	11 856	-48.8 %
Resultado líquido consolidado	5 084	4 321	Ganhos / (Perdas) financeiras	(2 520)	(1 175)	
Total do Capital Próprio	78 617	72 183				
Interesses Minoritários	12 018	12 248	Resultados Antes de Impostos	3 549	10 681	-66.8 %
Capitais Próprios totais	90 635	84 431	Impostos sobre lucros	(1 685)	(1 198)	
			Impostos diferidos	1 373	106	
			Resultados oper. em continuação	3 237	9 589	-66.2 %
Passivo						
Instituições de crédito	10 604	8 108	OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Fornecedores de imobilizado	1 552	1 163	Resultados operações descontinuadas	682	(4 114)	116.6 %
Provisões para riscos e encargos	591	168				
Impostos diferidos passivos	136	100	Interesses minoritários	1 165	(1 154)	
Total de Passivos Não Correntes	12 883	9 539				
			Resultado Líquido Atribuível	5 084	4 321	17.7 %
Instituições de crédito	5 147	7 695				
Fornecedores	42 851	32 967	Outras informações :			
Credores e acréscimos de custos	37 605	25 222	Volume de negócios (VN)	226 400	171 573	32.0 %
Proveitos diferidos	12 202	13 769	EBITDA % sobre VN	7.6 %	9.9 %	
Total de Passivos Correntes	97 805	79 653	RAI % sobre VN	1.6 %	6.2 %	
Total de Passivos oper. em continuação	110 688	89 192	Net Cash	18 806	22 343	
Total de Passivos oper. descontinuadas	-	482				
Total de Passivos	110 688	89 674				
	201 323	174 105				

Novabase

Demonstrações Financeiras Consolidadas por SEGMENTOS
Elaboradas de acordo com as NORMAS INTERNACIONAIS de Relato Financeiro (IFRS)

	Divisão Novabase Consulting Euro'000	Divisão Engineering Solutions Euro'000	Divisão Novabase Capital Euro'000	TOTAL Grupo Novabase Euro'000
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO				
Vendas	183	139 782	-	139 965
Custo das vendas	(50)	(107 424)	-	(107 474)
Margem Bruta	133	32 358	-	32 491
Outros proveitos operacionais				
Prestação de serviços	58 668	23 892	3 875	86 435
Proveitos suplementares e subsídios	-	104	-	104
Outros proveitos de exploração	224	407	97	728
	58 892	24 403	3 972	87 267
	59 025	56 761	3 972	119 758
Outros custos operacionais				
Fornecimentos e serviços externos	(17 698)	(35 009)	(1 997)	(54 704)
Custos com o pessoal	(30 913)	(14 754)	(1 600)	(47 267)
Provisões do exercício	(49)	55	(26)	(20)
Outros custos de exploração	(195)	(256)	(51)	(502)
	(48 855)	(49 964)	(3 674)	(102 493)
Resultados Brutos (EBITDA)	10 170	6 797	298	17 265
Amortizações do exercício	(3 530)	(2 032)	(453)	(6 015)
Provisões não recorrentes	-	(5 181)	-	(5 181)
Resultados Operacionais (EBIT)	6 640	(416)	(155)	6 069
Resultados financeiros	(756)	(1 709)	(55)	(2 520)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	5 884	(2 125)	(210)	3 549
Provisão para impostos sobre lucros	(712)	(870)	(103)	(1 685)
Provisão para impostos diferidos	(830)	1 636	567	1 373
Resultados operações em continuação	4 342	(1 359)	254	3 237
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS				
Resultados operações descontinuadas	682	-	-	682
Interesses minoritários	(732)	1 969	(72)	1 165
Resultado Líquido Atribuível	4 292	610	182	5 084
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	58 851	163 674	3 875	226 400
EBITDA	10 170	6 797	298	17 265
EBITDA % sobre VN	17.3%	4.2%	7.7%	7.6%
RAI % sobre VN	10.0%	-1.3%	-5.4%	1.6%